

Projeto livros que voam

Notícias

Postado em: 20/01/2021 16:01

A CMG e seus pilotos estão de parabéns pelo sucesso imediato do projeto Livros que Voam. A ideia, que nasceu do Maj Eduardo Luiz dos Santos Silva, ganhou força pela simplicidade e pela possibilidade de despertar nos jovens do interior do Estado o interesse pela leitura.

A CMG e seus pilotos estão de parabéns pelo sucesso imediato do projeto Livros que Voam. A ideia, que nasceu do Maj Eduardo Luiz dos Santos Silva, ganhou força pela simplicidade e pela possibilidade de despertar nos jovens do interior do Estado o interesse pela leitura. A ideia do projeto é ser simples e efetivo. Aproveitar o encantamento dos jovens com as aeronaves que pousam no interior, durante visitas do governador, pra incentivar à leitura de livros. As viagens oficiais ao interior do Estado, via de regra, usam o vetor aéreo, mediante o emprego de aeronaves com asas fixas e asas rotativas de propriedade do Governo do Estado, assim como por aeronaves locadas, quando extrapolada a capacidade da frota aérea oficial.

As aeronaves de asas fixas pousam exclusivamente em aeroportos ou aeródromos, os quais são áreas normalmente protegidas e com restrições de acesso ao público. Já as aeronaves com asas rotativas (helicópteros), têm a possibilidade de pousar em áreas remotas, as quais são previamente analisadas por equipe da CMG, seguindo um protocolo de segurança.

Apesar do foco das viagens oficiais ser a presença do governador do Estado, fica evidenciado, mediante a experiência de pelo menos 14 (quatorze) anos na CMG, que boa parte do público das cidades interioranas, notadamente crianças e adolescentes, admira e aguarda ansiosamente pelo pouso do helicóptero, reservando este momento para muitos registros fotográficos e para a satisfação de contemplar de perto a máquina.

Nestes momentos, os pilotos da CMG interagem com este público, contando um pouco das suas histórias na aviação. O período de interação com a comunidade dura o tempo em que o governador permanece naquele município, variando geralmente de 1h30min a 4h00min.

Eis que surgiu a ideia, da parte do Maj PM Eduardo, piloto de aeronaves de asas rotativas há 22 anos, de propiciar uma interação maior com este público, levando a eles livros e, ao mesmo tempo, estabelecendo um diálogo mais aproximado com esta parcela da comunidade, no sentido de estimular a leitura de livros em prol de um futuro melhor.

As primeiras ações nesse sentido foram realizadas em alguns municípios, distribuindo-se livros mediante cotização entre os próprios pilotos. A repercussão foi excelente, conforme relatos de pessoas entrevistadas nestas ocasiões, inclusive gerando uma reação em cadeia em que pessoas das próprias comunidades doaram livros aos demais que estavam próximos do helicóptero.

O município de Catu, Bahia, foi o primeiro a ser beneficiado com as ações do projeto em 30 de dezembro de 2020.

Daí o nome do projeto: “Livro que Voam”! O objetivo é primar por algo simples e efetivo, que tenha o poder de agregar as pessoas e despertar nelas a importância fundamental da leitura. No Instagram @livrosquevoam_oficial